

O que a Anatomia interfere na cirurgia de doença periodontal

Santos, W.B.; Albaricci, M.C.C.; Bolini, P.D.A.; Sampaio, J.E.C.

Resumo:

A periodontite é definida como “uma doença inflamatória dos tecidos de suporte dos dentes, causada por microrganismos específicos, resultando em uma destruição progressiva do ligamento periodontal e osso alveolar, com formação de bolsa, retração, ou ambas.” A doença periodontite pode ser subclassificada em periodontite crônica, agressiva e como manifestação de doenças sistêmicas. A fase cirúrgica consiste em técnicas executadas para a terapia da bolsa periodontal e a correção de problemas morfológicos relacionados, denominados defeitos mucogengivais. Por isso deve-se ter um conhecimento pleno das estruturas duras e moles que se relacionam durante a cirurgia, e desse modo evitar complicações não previstas durante o processo da terapia cirúrgica da doença periodontal, que é o foco desse estudo. Será realizado um levantamento bibliográfico pesquisando-se em livros conceituados sobre o tema relacionado e com a ajuda de professores especialistas nesse assunto, explicitar suas experiências em casos clínicos relacionados às estruturas didaticamente apontadas. E com uma máquina fotográfica fotografar as estruturas designadas. Foi feita uma lista com as estruturas da maxila, mandíbula e tecidos moles que podem interferir na terapia cirúrgica, e estão relacionados abaixo: Processo Alveolar da Maxila, Eminência Canina, Processo alveolar da Mandíbula, Forame Mental, Linha Oblíqua, Tuberosidade Maxilar, Espinha Mental, Linha Milo-Hióidea, Espaço Sublingual, Espaço submandibular, Forame da Mandíbula, Canal da Mandíbula, Línula da Mandíbula, Sulco Milo-Hióideo, Trígono Retromolar, Forame Palatino Maior, Seio Maxilar, Glândulas Palatinas, Nervo Mental, Nervo Lingual e Músculo Milo-Hióideo.

Palavras-chave: Anatomia; cirurgia; periodontite.